

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Karini Fernandes Assis

Kaarinniassis@gmail.com

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

Marcos Pereira Coelho

marcos.coelho@uems.br

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Revolução e Instrução: a influência dos ideais iluministas de Condorcet e Rousseau na formação do ensino público moderno.

A pesquisa aborda como os ideais iluministas, impulsionados pela Revolução Francesa, contribuíram para a formação de um modelo de ensino público, laico e universal, e de que forma essas ideias ainda influenciam as políticas educacionais contemporâneas. Este estudo investiga as transformações sociais, políticas e filosóficas geradas pela Revolução Francesa 1789–1799 e como essas mudanças impactaram a concepção de um sistema educacional mais justo e acessível. Um dos principais focos é a contribuição de Condorcet, filósofo iluminista que defendeu a instrução pública como um direito universal e um instrumento essencial para garantir a igualdade entre os cidadãos. Ao lado dele, também é analisada a visão de Rousseau, que propôs uma educação centrada no desenvolvimento natural do indivíduo, com foco na liberdade, moralidade e autonomia. Ambos os pensadores forneceram bases teóricas fundamentais para a construção de um modelo educacional que valoriza o ser humano como agente crítico e consciente em sua sociedade. O trabalho também traça paralelos entre essas ideias e o contexto educacional atual, inclusive no Brasil, destacando a relevância dos ideais iluministas nos debates sobre democratização do ensino. A pesquisa é de caráter qualitativo, com base na análise bibliográfica de obras históricas, filosóficas e educacionais. Foram consultadas fontes primárias, como escritos dos próprios filósofos iluministas Condorcet e Rousseau, além de textos acadêmicos especializados na História da Educação. A abordagem histórico-crítica foi utilizada para contextualizar os fatos e identificar como os valores do Iluminismo influenciaram a organização da instrução pública. Os dados preliminares apontam que a Revolução Francesa foi um marco decisivo para a consolidação do ideal de educação como direito de todos. Condorcet defendeu que o ensino deveria ser gratuito, laico e acessível, de modo a permitir que todos os cidadãos desenvolvessem suas capacidades intelectuais e morais. Rousseau, por sua vez, contribuiu com uma visão pedagógica centrada no aluno, destacando a importância de respeitar o ritmo e a individualidade de cada criança. Esses princípios foram fundamentais para a estruturação da escola moderna e continuam a influenciar políticas públicas educacionais. A pesquisa segue em andamento, aprofundando as conexões entre os ideais iluministas e os sistemas educacionais contemporâneos.

Palavras-chave: Iluminismo. Ensino público. Revolução Francesa. Condorcet. Rousseau.